

União da Vitória registra primeira doação de órgãos na região

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 13/02/2020

O município de União da Vitória na região Sul do Estado, registrou a primeira doação de órgãos nesta quinta-feira (13).

O município de União da Vitória na região Sul do Estado, registrou a primeira doação de órgãos nesta quinta-feira (13). Até o momento não havia captações de órgãos para transplante na região devido à necessidade de capacitar profissionais para realizar o diagnóstico de morte encefálica, conforme exigido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). “O Paraná se mantém em posições de destaque em doações e transplantes de órgãos tanto no Brasil quanto no mundo. Para nós é gratificante que cada vez mais municípios realizem captações para possibilitar um número maior de transplantes no Estado, salvando e melhorando a qualidade de vida dos paranaenses”, disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. A capacitação destes profissionais tem sido realizada pela Secretaria de Saúde, através do Sistema Estadual de Transplantes (SET/PR), que tem ministrado diversos Cursos de Diagnóstico de Morte Encefálica (ME), em todo o Estado, fazendo com que as regiões passem a contar com profissionais devidamente habilitados a realizarem o diagnóstico de morte encefálica de modo seguro e correto. Após a realização do diagnóstico de ME, a doação foi autorizada pelos familiares do falecido e uma equipe multiprofissional realizou a captação e o envio dos órgãos até a capital paranaense onde se encontram os receptores. “Disponibilizamos capacitações e cursos para os profissionais a fim de trazer um diferencial de qualidade de assistência médica para o Paraná, neste ato de amor, generosidade e solidariedade. União da Vitória vai compor nosso sistema fazendo os protocolos que podem resultar em doações, tornando-se também um diferencial na região”, disse a coordenadora do SET/PR, Arlene Terezinha Cagol Garcia Badoch. DADOS – Segundo índices do SET/PR, atualmente o Paraná está com 87,7 notificações de morte encefálica por milhão de população (pmp) e 44,4 pmp em doações de órgãos. No último ano o Estado realizou 1.753 transplantes de órgão, sendo 884 de rim, fígado, pâncreas, coração, pâncreas rim e pulmão e 869 de córneas. A estrutura do Estado para fornecer notificações e doações conta com uma Central de Transplantes localizada em Curitiba, quatro Organizações de Procura de Órgãos (OPO’s) em Curitiba, Cascavel, Londrina e Maringá e 67 Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante.